

Śrī Śrī
Premadhāma-
deva-stotram

Composto por

Śrīla Bhakti Rakṣak Śrīdhar
Dev-Goswāmī Mahārāj

© 1996 Śrī Chaitanya Sāraswat Maṭh

Todos os Direitos Reservados pelo Sucessor Presidente-Āchārya
do Śrī Chaitanya Sāraswat Maṭh, Kolerganj,
P.O. Box Nabadwip, Dist. Nadia -W. Bengal Pin 741302, Índia

Tradutor e editor
Śrīpad Bhuvana Mohandas

Śrī Chaitanya Sarāswat Maṭh
Brasil – São Paulo - 2008

Prema Editora
Rua Diogo Moreira, 312 - São Paulo, SP - 05423-010
casaprema@uol.com.br - www.casaprema.com





Śrīla Bhakti Sundar Govinda Dev-Goswāmī Mahārāj



Śrīla Bhakti Rakṣak Śrīdhar Dev-Goswāmī Mahārāj



Śrī Chaitanya Sāraswat Maṭh - Navadvīp

Verso 1

deva-siddha-mukta-yukta-bhakta-vṛnda-vanditaṁ
pāpa-tāpa-dāva-dāha-dagdha duḥkha-khaṇḍitam
kṛṣṇa-nāma-sidhu-dhāma-dhanya-dāna-sāgaraṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Os deuses do universo, os seres aperfeiçoados, os salvacionistas, os iogues místicos e os servos exaltados da Verdade Absoluta –Śrī Kṛṣṇa– constantemente cantam as glórias de Śrī Gaurasundara.

Em relação aos passatempos do Senhor Chaitanya, Śrīla Rūpa Goswāmī mencionou o seguinte verso em seu Śrī Chaitanyāṣṭakaḥ:

sadopāsyah śrīmān dhṛta-manuja-kāyair praṇayitāṁ
vahadbhir gīr-vāṇair giriśa-parameṣṭhi-prabhṛtibhiḥ

“Os deuses, encabeçados pelo Senhor Shiva e pelo Senhor Brahmā, aceitaram a aparência de homens comuns nos passatempos de Śrī Chaitanyadeva a fim de adorá-LO eternamente com afeto sentido no coração.” Śrī Chaitanyadeva é a corporificação daquele vasto oceano de néctar que se encontra no

8 – Prema Dhama Deva Stotram

Santo Nome do Senhor Kṛṣṇa e que nada mais é do que o Nome puro do próprio Śrī Gaurāṅga. Śrī Chaitanyadeva é comparado a esse grandioso oceano de leite que, depois de ter sido batido, produziu néctar. O néctar que Mahāprabhu distribui são os Santos Nomes do Senhor Kṛṣṇa, que extinguem todas as misérias da existência material, tais como as ansiedades que brotam das atividades pecaminosas realizadas em oposição direta ao Senhor e os sofrimentos triplos que alimentam o grandioso fogo da floresta que queima aqueles que estão buscando pelo prazer dos sentidos, pela salvação e pelas perfeições da ioga mística. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina do Kṛṣṇa *prema*.

Verso 2

**svarṇa-koṭi-darpaṇābha-deha-varṇa-gauravaṁ
 padma-pārijāta-gandha-vanditāṅga-saurabham
 koṭi-kāma-mūrchchitāṅghri-rūpa-rāsa-raṅgaram
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

A aura encantadora da figura divina de Śrī Gaurasundara lembra o reflexo de milhões de espelhos dourados. E mais, a doce fragrância personificada das flores de lótus terrenas e celestiais oferece suas preces humildes diante do perfume que permeia o ar provindo da bela forma de Śrī Chaitanya Mahāprabhu. Milhões e milhões de cupidos caem inconscientes aos pés da elegante figura de Śrī Chaitanyadeva. Ficam severamente chocados, uma vez que o sentido de sua fama que nasce de seu belo esplendor é diminuído. Enquanto realiza Seus passatempos jubilosos de dançar, a forma divina de Śrī Gaurāṅgadeva balança brincalhona de um lado a outro. As pulsações fluentes dos membros do Senhor movem-se no ritmo dos vários humores encantadores dos sentimentos devocionais, *bhāva*, que dominam Sua graciosa figura. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 3

**prema-nāma-dāna-janya-pañcha-tattvakātmakaṁ
sāṅga-divya-pārśadāstra-vaibhavāvatārakam
śyāma-gaura-nāma-gāna-nṛtya-matta-nāgaram
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Ao manifestar Seus cinco aspectos divinos –Pañchatattva– Śrī Gaurāṅgadeva distribuiu amplamente os doces Nomes do Senhor Kṛṣṇa, o meio que permite obter a realização final na vida humana: o amor puro pela Verdade Absoluta, Śrī Kṛṣṇa, a quinta meta (A “quinta meta” fica além da religiosidade, do desenvolvimento econômico, do prazer sensorial e da liberação). O Senhor encarnou em pessoa na Terra com Suas expansões –Nityānanda Prabhu e Advaita Āchārya–, Seu associado íntimo –Gadādhara Paṇḍita– e Seus outros associados gerais como Śrīvāsa Ṭhākura. Ao aparecer, Ele traz a arma do Santo Nome de Kṛṣṇa. Enquanto dança no mais profundo êxtase do amor puro, o Senhor Gaurāṅgadeva –que é o próprio Śyāmasundara– canta Seus próprios Nomes como um cidadão comum de Nadīyā. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 4

śānti-puryadhīśa-kaly-adharmma-duḥkha-duḥsahaṁ
 jīva-duḥkha-hāna-bhakta-saukhyadāna-vigraham
 kaly-aghauḡha-nāśa-kṛṣṇa-nāma-sidhu-sañcharaṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Ao aparecer em Sua forma de Deidade, Śrī Gaurāṅgadeva removeu a condição miserável das entidades vivas e aumentou o prazer devocional de Seus devotos. O Senhor encarnou, pois foi incapaz de tolerar a condição angustiada de Śrī Advaita Āchārya, o mestre do encantador vilarejo de Śāntipura. Śrī Advaita Āchārya lamentava de que esta era havia sido dominada pela influência horrível das práticas irreligiosas. Assim, a fim de suspender as atividades imorais da Kali-yuga, o Senhor distribuiu profusamente o doce néctar dos Santos Nomes do Senhor Kṛṣṇa. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina do Kṛṣṇa *prema*.

Verso 5

**dvīpa-navya-gāṅga-baṅga-janma-karma-darśitaṁ
śrīnivāsa-vāsa-dhanya-nāma-rāsa-harṣitaṁ
śrī-haripriyeśa-pūjyadhī-śachī-purandaraṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Śrī Gaurāṅgadeva apareceu na Bengala Ocidental, no local sagrado conhecido como Navadwīpa, às margens do rio Ganges. Ao revelar Seus passatempos domésticos na morada sagrada de Navadwīpa, Śrī Gaura abençoou o belo pátio em torno à residência de Śrīnivāsa Paṇḍita e satisfez Seus associados mais queridos, ao manifestar Seus passatempos noturnos do canto congregacional nos humores mais profundos da dedicação pura. Śrī Gaurasundara era a força vital controladora de Lakṣmīpriyā-devī e Viṣṇupriyā-devī, sendo que Sua inteligência repousava em profunda adoração por Sua mãe e Seu pai, Śachīdevī e Jagannātha Mīśra. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina do Kṛṣṇa *prema*.

Verso 6

śrī-śachī-dulāla-bālya-bāla-saṅga-chañchalam
 ākumāra-sarvva-śāstra-dakṣa-tarka-maṅgalam
 chātra-saṅga-raṅga-digjigīṣu-darpa-saṁharam
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Śrī Gaurāṅgadeva, o filho de Śachīdevī, sempre realizava passatempos infantis travessos na associação dos meninos mais traquinas (Nimāi era como o bebê Kṛṣṇa, o filho de mãe Yaśodā.) Os passatempos de Nimāi, ainda que travessos, eram não apenas agradáveis para Ele, mas também trouxeram felicidade aos corações de Seus devotos.

Em Seus anos de adolescência, o Senhor adquiriu maestria inigualável sobre as conclusões das escrituras antigas. Comandando uma lógica insuperável, o Senhor Viśvambhara estabeleceu com grande habilidade a doutrina auspiciosa de *śuddha-bhakti*, a dedicação pura à Doce Verdade Absoluta, Senhor Kṛṣṇa, desse modo derrotando a doutrina da lógica seca estudada pelos lógicos orgulhosos e hábeis que eram quase todos eruditos ateus. Mais tarde, no decorrer de Seus passatempos adolescentes, o Senhor conquistou o orgulho do mais famoso erudito sânscrito

14 – Prema Dhama Deva Stotram

de todos os tempos, o Digvijayī Paṇḍita, acompanhado de Seus estudantes de gramática, às margens do Ganges. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina do Kṛṣṇa *prema*.

Verso 7

varjya-pātra-sārameya-sarpa-saṅga-khelanaṁ
 skandha-vāhi-chaura-tīrtha-vipra-chitra-līlanam
 kṛṣṇa-nāma-mātra-bālya-kopa-sānti-saukaraṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Ainda em Seus passatempos infantis, Nimāi sentava-se em meio aos potes de barro descartados utilizados para cozinhar preparações para o Senhor Vishnu. Ele também brincava com animais sujos, como filhotes de cachorros, e, em certa ocasião, deitou-Se sobre uma cobra, tratando-a como se fosse Ananta Śeṣa. Certa vez, Nimāi foi seqüestrado por dois ladrões que planejavam roubar as jóias que decoravam Sua figura encantadora. Pondo Nimāi nos ombros, eles instigaram o menino a vir com eles e fugiram rapidamente levando-O consigo. Contudo, devido à potência Yogamāyā do Senhor, eles repentinamente perceberam que haviam chegado de volta à casa de Nimāi.

Mais tarde, um famoso mendigo *brahmana* visitou a residência de Jagannātha Miśra. Quando o *brahmana* começou a oferecer de alguns pratos que cozinhou para o Senhor Gopāla,

Nimāi estragou a oferenda comendo os alimentos, enquanto o mendigo os oferecia em meditação. Depois de fazer isso ao *brahmana* por três vezes, o Senhor revelou-lhe Sua forma de oito braços.

Sempre que o pequeno Nimāi chorava zangado, Ele só podia ser pacificado pelo canto dos Santos Nomes do Senhor Kṛṣṇa. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina do Kṛṣṇa *prema*.

Verso 8

snāna-gāṅga-vāri-bāla-saṅga-raṅga-khelanaṁ
bālikādi-pārihāsyā-bhaṅgi-bālyā-līlanam
kūṭa-tarka-chāṭtra-sīkṣakādi-vāda-tatparaṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Em Seus passatempos infantis, Nimāi brincava desportivamente de várias maneiras nas águas do Ganges com seus colegas de escola. Às vezes, Nimāi, com vários gestos e dando risada, também provocava as meninas que vinham nadar no Ganges. Entretanto, esse mesmo menino costumava apresentar argumentos e contra-argumentos geniais diante de seus colegas de classe e professores. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina do Kṛṣṇa *prema*.

Verso 9

**śrī nimāi-pañḍiteti-nāma-deśa-vanditaṁ
navya-tarka-dakṣa-lakṣa-dambhi-dambha-khaṇḍitam
sthāpitārtha-khaṇḍa-khaṇḍa-khaṇḍitārtha-sambharaṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Durante Seus passatempos adolescentes, o Senhor ficou famoso e respeitado por toda parte como o grande erudito Nimāi Paṇḍita. O Senhor demolia o falso orgulho de milhões de lógicos eruditos arrogantes. Deixando-os sem fala e voltando a suas conclusões iniciais, o Senhor então reprovava Sua própria opinião e justificava a lógica inicial deles. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina do Kṛṣṇa *prema*.

Verso 10

śloka-gāṅga-vandanārtha-digjigīṣu-bhāṣitaṁ
 vyatyañkṛtādi-doṣa-tarkitārtha-dūṣitam
 dhvasta-yukti-ruddha-buddhi-datta-dhīmadādaraṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Depois que o grandioso erudito sânscrito Keśava Kāśmīrī tinha intelectualmente conquistado a todos nas dez direções, ele chegou diante de Śrī Chaitanya Mahāprabhu à beira do rio Ganges. A pedido do Senhor, ele compôs de improviso e recitou muitas preces maravilhosas em glorificação ao sagrado Ganges. Śrī Gaurāṅgadeva deixou o erudito atônito ao ser capaz de lembrar de todas e apontar vários erros de retórica em suas composições. Keśava Kāśmīrī habilidosamente apresentou muitos argumentos em seu favor, mas foi por fim derrotado. Ao final, depois de deixar totalmente perplexa a inteligência de Keśava Kāśmīrī, o Senhor Gaurāṅga com muita compaixão ofereceu-lhe o respeito apropriado a um grande erudito, impedindo que Seus estudantes presentes rissem do *paṇḍita*. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina do Kṛṣṇa *prema*.

Verso 11

**sūtra-vṛtti-ṭippaniṣṭa-sūkṣma-vāchanādbhutaṁ
dhātu-mātra-kṛṣṇa-śakti-sarvva-viśva-sambhṛtam
ruddha-buddhi-panḍitaugha-nānya-yukti-nirddharaṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Explicando de modo elaborado os aforismos ensinados na gramática sânscrita e na ciência da lógica, Śrī Gaurasundara revelava seus significados aparentes e sutis. O belo estilo do Senhor de derivar o significado interno dos *sūtras* deixou completamente estarecidos todos os círculos acadêmicos. O Senhor demonstrou que as sete mil raízes verbais sonoras contidas na gramática sânscrita alcançam seu zênite em termos de sua expressão ao serem realizadas como potências existentes na concepção Kṛṣṇa da realidade. Enquanto os eruditos acadêmicos ficavam sentados em profunda perplexidade, seus intelectos poderosos ficaram paralisados pela explicação intrigante do Senhor Gaurāṅga. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina do Kṛṣṇa *prema*.

Verso 12

**kṛṣṇa-dṛṣṭi-pāta-hetu-śabdakārtha-yojanaṁ
 sphoṭa-vāda-śṛṅkhalaika-bhitti-kṛṣṇa-vikṣaṇam
 sthūla-sūkṣma-mūla-lakṣya-kṛṣṇa-saukhya-sambharaṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Śrī Gaurasundara provou que a doce vontade do Senhor Supremo e Seu olhar benevolente formam a causa fundamental que governa o significado concomitante de todo som. O elemento fundamental que decide pelo arranjo ordenado e a harmonia compartilhada entre o som e o seu significado é a sanção do Senhor e não os esforços mundanos dos gramáticos proeminentes encabeçados por sábios como Pāṇini, que tentam atribuir significados aos sons das palavras. Isso se deve a que o propósito de tudo o que existe animado ou inanimado existe em última análise para satisfazer ao Senhor Supremo, intensificando Seus passatempos encantadores. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina do Kṛṣṇa *prema*.

Verso 13

**prema-raṅga-pāṭha-bhaṅga-chāṭtra-kāku-kātaram
chāṭtra-saṅga-hasta-tāla-kīrttanādyā-sañcharam
kṛṣṇa-nāma-sidhu-sindhu-magna-dik-charācharam
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Depois de retornar de Gayā, o Senhor recomeçou a ensinar sânscrito a Seus estudantes. Mas, quando o Senhor ficou tomado pelas emoções que nascem do amor puro, acabou não sendo mais capaz de continuar a dar aulas. Os alunos de Nimāi, sem poder mais estudar com o Senhor, condenaram seu próprio infortúnio. Lamentando-se humildemente exaltaram o gênio sem igual dos ensinamentos do Senhor. Ainda que Ele Se sentiu triste pela simpatia que nutria por Seus alunos, agiu como seu eterno bemquerente ao inaugurar a feliz glorificação ao Senhor Kṛṣṇa, cantando “*hari haraye namaḥ kṛṣṇa*” enquanto batiam palmas em unísono. Ao despertar do canto congregacional, as entidades vivas móveis e imóveis nas dez direções submergiram nas ondas que se alçavam e desciam daquele grandioso oceano dos doces humores. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina do Kṛṣṇa *prema*.

Verso 14

āryya-dharmma-pāla-labdha-dikṣa-kṛṣṇa-kīrttanaṁ
 lakṣa-lakṣa-bhakta-gīta-vādyā-divya-narttanam
 dharmma-karmma-nāśa-dasyu-duṣṭa-duṣkṛtoddharaṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Śrī Gaurasundara respeitava os princípios védicos e inaugurou o canto congregacional dos Santos Nomes do Senhor depois de se abrigar plenamente em Seu mestre espiritual. O Senhor costumava cantar continuamente e distribuir os Santos Nomes do Senhor Kṛṣṇa, dançando de forma muito jubilosa na associação de milhares de devotos. Desse modo, Ele libertou os maiores demônios como Jagāi e Madhāi e outros grupos demoníacos que destroem os princípios religiosos e as regras que governam as ordens sociais e espirituais da sociedade. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina do Kṛṣṇa *prema*.

Verso 15

**mlechcha-rāja-nāma-bādha-bhakta-bhīti-bhañjanam
lakṣa-lakṣa-dīpa-naiśa-koṭi-kaṅṭha-kīrttanam
śrī-mṛdaṅga-tāla-vādyā-nṛtya-kāji-nistaram
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Certa vez, um grande magistrado maometano chamado Chāṅd Kāzī proibiu os devotos de realizar o canto congregacional dos Santos Nomes do Senhor. Em retaliação, o Senhor Chaitanya-deva livrou os devotos do medo, liderando-os numa procissão noturna que cantava enquanto estava enfeitada por milhares de tochas flamejantes e lamparinas. Milhões de pessoas se juntaram a um só tempo na onda de êxtase criada pela dança do Senhor Gaurasundara em cima da doce melodia dos instrumentos musicais, como tambores *mṛdaṅga* e címbalos, que ressoavam em todas as direções. Quando o poderoso maometano testemunhou isso, seu falso sentido de cobiça acabou purificado e o Senhor o abraçou como a Seu próprio parente. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 16

lakṣa-lochanāśru-varṣa-harṣa-keśa-karttanam
 koṭi-kaṇṭha-kṛṣṇa-kīrttanāḍhya-daṇḍa-dhāraṇam
 nyāsi-veśa-sarvva-deśa-hā-hutāśa-kātaram
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Enquanto chuvas de lágrimas caíam dos olhos de milhões de pessoas, Ele se deliciava em ter Seus cabelos raspados. Milhões de vozes cantavam as glórias do Senhor Kṛṣṇa, enquanto Śrī Kṛṣṇa Chaitanya aceitava o bastão da renúncia. A partir desse momento, onde quer que Ele fosse, quem quer que O visse vestido com as vestes de *sannyāsī* chorava de tristeza. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 17

śrī-yatīsa-bhakta-veśa-rāḍhadeśa-chāraṇaṁ
kṛṣṇa-chaitanyākhyā-kṛṣṇa-nāma-jīva-tāraṇam
bhāva-vibhramātma-matta-dhāvamāna-bhū-dharaṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Recém-vestido como renunciante, o controlador supremo dos *sannyāsīs*, Śrī Kṛṣṇa Chaitanya, vagueou por toda a província de Bengala Ocidental purificando a Terra com o toque de Seus pés de lótus. Depois de aceitar o nome de “Śrī Kṛṣṇa Chaitanya”, Ele resgatou as entidades vivas ao oferecer-lhes os Santos Nomes de Kṛṣṇa. Intoxicado com emoções extáticas que brotavam em erupções dos planos mais profundos dos doces sabores da dedicação, Ele Se mostrou como uma montanha dourada, enquanto continuamente corria aqui e ali em cada direção. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 18

śrī-gadādharaīdi-nityānanda-saṅga-varddhanam
advayākhyā-bhakta-mukhya-vāñchitārtha-sādhanaṁ
kṣetra-vāsa-sābhilāṣa-māṭṭ-toṣa-tatparaṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Concedendo maior prosperidade a todos, a associação de Śrī Chaitanya tornou mais grandiosas ainda as grandes personalidades de Śrī Gadādhara Paṇḍita, Senhor Nityānanda e outras. Quando encarnou no planeta Terra, o Senhor Chaitanya satisfez os desejos do principal devoto *mahābhagavat*, Śrī Advaita Āchārya. O Senhor Supremo concordou ainda em residir em Jagannātha Purī apenas para satisfazer Sua mãe, Śāchīdevī. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 19

**nyāsi-rāja-nīla-śaila-vāsa-sārvvabhaumapaṁ
dākṣiṇātya-tīrtha-jāta-bhakta-kalpa-pādapam
rāma-megha-rāga-bhakti-vṛṣṭi-śakti-sañcharaṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Ao chegar ao lugar sagrado de peregrinação, Śrī Nilāchala, o valoroso rei da ordem de vida renunciada, Śrī Chaitanyadeva, salvou o mais poderoso erudito reconhecido em toda a extensão da Índia. Śrī Vāsudeva Sārvabhauma –o mais dinâmico intelectual de todos os tempos na vasta doutrina védica e na escola de lógica– foi resgatado pelo Senhor do poço impessoal da teoria da transformação, *vivartavād*, de Śaṅkarāchārya.

Mais tarde, o Senhor viajou ao Sul da Índia, onde Se encontrou com os seguidores de várias doutrinas filosóficas. Por onde passava, as aspirações dos devotos encontravam sua mais elevada satisfação, já que o Senhor era como uma árvore dos desejos. Às margens do rio Godāvārī, o Senhor Se encontrou com Śrī Rāmānanda Rāya, que era como uma nuvem de pura dedicação, e o instruiu a derramar sobre os outros as doces gotas

da chuva do *rasa* que existe na terra da devoção espontânea, Vraja. Śrī Rāmānanda Rāya também respondeu às perguntas que o misericordioso Senhor apresentou junto à essência de toda instrução. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 20

**prema-dhāma-divya-dīrgha-deha-deva-nanditaṁ
hema-kañja-puñja-nindi-kānti-chandra-vanditam
nāma-gāna-nṛtya-navya-divya-bhāva-mandiraṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

A alta e divina figura de Śrī Gaurāṅgadeva intensifica o júbilo dos deuses universais, enquanto Ele é a personificação encantadora do amor puro. A aura radiante que emana de Sua bela forma insulta milhões de lótus douradas, enquanto ganha o respeito dessa refulgente personalidade Chandradeva. Śrī Gaurāṅga é o plano de fundo de todos os passatempos espirituais, conforme exibido nos humores sempre renovados e dinâmicos de *sattvika-bhāva* e como é visto em sua dança jubilosa ao cantar em congregação os Santos Nomes do Senhor Kṛṣṇa. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 21

**dhvasta-sārvvabhauma-vāda-navya-tarka-sāṅkaraṁ
 dhvasta-tad-vivartta-vāda-dānavīya-ḍambaram
 darśitārtha-sarvva-śāstra-kṛṣṇa-bhakti-mandiraṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

O magnífico intelectual Sārvabhauma tentou ao máximo estabelecer a doutrina impersonalista de Śaṅkarāchārya, que se opõe diretamente à conclusão da dedicação pura. Sārvabhauma utilizou-se dos meios mais traiçoeiros na arte do malabarismo de palavras. Ele tentou perverter o sentido das palavras, tentou sem resultado desconcertar os argumentos ou afirmativas do Senhor sem tentar provar o lado oposto e tentou encontrar os pontos fracos nos argumentos do Senhor. Entretanto, Śrī Chaitanya, cuja figura encantadora estava recoberta pelas vestes frescas de um radiante renunciante, apresentou argumentos consistentes em conjunção com as literaturas védicas, e respondeu e destruiu com facilidade as interpretações ateístas do erudito. O Senhor proclamou em voz alta que a doutrina de Śaṅkarāchārya conhecida como *vivartavād* é praticada por seus seguidores no método ascendente de compreensão de quem

está interessado em sua própria auto-adoração externa. Tal adoração é o produto de um intelecto demoníaco e apoiado pela persistência ateuísta. Toda a importância oferecida ao aspecto não manifesto da natureza material foi refutada quando o Senhor Gaurasundara estabeleceu que a variedade espiritual encontrada na personalidade do Senhor Supremo é a realidade mais elevada ensinada na literatura védica.

Isso foi visto na explicação que o Senhor deu dos Upaniṣads, onde se afirma que:

**apāṇipādo javano grahitā
paśyatyachakṣuḥ sa śṛṇotyakarṇaḥ**

“O Senhor não tem mãos nem pernas, contudo Ele caminha e toca. O Senhor não tem olhos nem ouvidos, contudo Ele vê e ouve.”

O Senhor Gaurasundara também explicou o verso “*ātmarāma*” que se encontra na mais grandiosa de todas as literaturas famosas, o Śrīmad-Bhāgavatam. Ele mostrou com clareza que os Vedas, os Purāṇas, o Vedānta e todas as demais escrituras existentes são como um templo magnífico onde ressoam eternamente os maravilhosos passatempos do Senhor

Supremo e suportam a conclusão de que tudo neste mundo é um reflexo da variedade eterna encontrada na esfera espiritual. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 22

**kṛṣṇa-kṛṣṇa-kṛṣṇa-kṛṣṇa-kṛṣṇa-nāma-kīrttanam
rāma-rāma-gāna-ramya-divya chanda-narttanam
yatra-tatra-kṛṣṇa-nāma-dāna-loka-nistaram
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Mais tarde, o Senhor Supremo viajou aos locais sagrados de peregrinação no Sul da Índia com a brilhante intenção de libertar as almas caídas. Aparecendo como um belo jovem renunciante, Ele distribuiu os doces Nomes do Senhor, cantando: “Kṛṣṇa Kṛṣṇa Kṛṣṇa Kṛṣṇa Kṛṣṇa Kṛṣṇa Kṛṣṇa he”, enquanto passeava pelos diferentes caminhos, entrava em templos e visitava casas no campo durante Sua peregrinação sagrada. Infundido com um tipo inconcebível de inspiração divina, o Senhor cantava livremente “Rāma Rāma” e dançava com júbilo, usando gestos muito encantadores. Independente do tempo ou da qualificação pessoal, os observadores presentes reunidos foram libertos pelo Senhor, que os inspirava a cantar os Santos Nomes de Kṛṣṇa. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 23

godavaryya-vāma-tīra-rāmānanda-saṁvadaṁ
 jñāna-karma-mukta-marma-rāga-bhakti-sampadam
 pārakīya-kānta-kṛṣṇa-bhāva-sevanākaraṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

A famosa conversa do Senhor Gaurasundara com Rāmānanda Rāya às margens do rio Godāvarī transcrita no Śrī Chaitanya-Charitāmṛta é conhecida como Rāmānanda-saṁvāda. Nessas discussões, a forma mais elevada de dedicação é o amor puro a Deus no coração livre de aspirações frutivas e avaliação escritural. Também, o Senhor Kṛṣṇa, que apareceu como o filho de Nanda Mahārāja, foi revelado com certeza como o único recipiente da doçura que é saboreada nos humores da pārakīya-rasa. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 24

dāsyā-sakhyā-vātsyā-kānta-sevanottarottaram
śreṣṭha-pārakīyā-radhikāṅghri-bhakti-sundaram
śrī-vraja-sva-siddha-divyā-kāma-kṛṣṇa-tatparam
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

O Senhor Chaitanya mostrou que existem vários relacionamentos em conexão com o Senhor Kṛṣṇa. Esses relacionamentos começam com servidão, progridem para amizade e amor paternal, estendendo-se até um relacionamento conjugal. Mas a epítome do encanto e da beleza é reservado ao filho de Nanda Mahārāj nos bosques da floresta de Vṛndāvana. Trata-se do serviço a Śrīmatī Rādhārāṇī em amor conjugal, conhecido como *pārakīya*. Śrī Gaurāṅgadeva corporificou esse tipo de aspiração divina. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 25

śānta-mukta-bhṛtya-tṛpta-mitra-matta-darśitaṁ
 snigdha-mugdha-śiṣṭa-miṣṭa-suṣṭha-kunṭha-harṣitam
 tantra-mukta-vāmya-rāga-sarvva-sevanottaram
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

O Senhor Gaurāṅgadeva explicou que um devoto na adoração passiva desfruta de estar livre de todas as misérias materiais, e um devoto em servidão desfruta do prazer do contentamento. Um devoto em amizade é dominado pela felicidade que surge do afeto íntimo, enquanto um devoto no humor de parentesco está livre de qualquer matiz de cálculo, experimentando o afeto profundo em júbilo extático. O Senhor Chaitanya revelou ainda mais que o devoto no amor conjugal conhecido como *svakīya* somente saboreia parcialmente a doçura desse humor, devido ao matiz de sujeição à etiqueta escritural. Entretanto, quando o humor conjugal ultrapassa as restrições escriturais, então são concedidas a espontaneidade e a liberdade, somadas ao humor de *vāmya*, a mais elevada expressão de prazer divino no serviço ao Senhor. Śrī Gaurāṅgadeva permitiu esses ideais elevados. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 26

**ātma-navya-tattva-divya-rāya-bhāgya-darśitaṁ
śyāma-gopa-rādhikāpta-kokta-gupta-cheṣṭitam
mūrchchitāṅghri-rāmarāya-bodhitātma-kiṅkaraṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Śrī Chaitanya revelou a natureza dos passatempos sempre renovados que realizou em Navadvīpa a Rāmānanda Rāya, cuja fortuna situa-se além deste mundo. O Senhor Chaitanya também manifestou Sua forma de menino pastor, Śyāmasundara, que estava investida do humor e brilho de Śrī Rādhā e repousava na dedicação pura. Quando Rāmānanda Rāya vislumbrou a beleza inigualável da figura do Senhor, ele desmaiou diante de Seus suaves pés de lótus. Em seguida, Śrī Gaurāṅgadeva restaurou a consciência de Seu servo eterno. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 27

naṣṭa-kuṣṭha-kūrmma-vipra-rūpa-bhakti-toṣaṇaṁ
 rāma-dāsa-vipra-moha-mukta-bhakta-poṣaṇam
 kāla-kṛṣṇa-dāsa-mukta-bhaṭṭathāri-piñjaraṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

O Senhor Gaurasundara abraçou Vāsudeva, o devoto *brahmana* leproso, em Kūrmakṣetra, próximo a Jagannātha Purī. Pela graça do Senhor, o *brahmana* ficou curado e obteve um belo corpo e satisfação mental. Mais tarde, o Senhor Gaurāṅga liberou o *brahmana* do Sul da Índia, Rāmadāsa, da concepção equivocada de que a castidade de Sitādevī havia sido conspurcada pelo toque de um demônio. O Senhor citou o Kūrma Purāṇa para provar que a Verdade Absoluta que existe na plataforma espiritual situa-se além da percepção material. Desse modo, o Senhor nutriu Seu devoto com instruções pertinentes à devoção pura. O Senhor Supremo também liberou Kālā Kṛṣṇa Dāsa da influência ilusória dos falsos renunciantes da província de Mālābara que faziam parte da comunidade de nômades corruptos chamados Bhaṭṭathāri. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 28

**raṅganātha-bhaṭṭa-bhakti-tuṣṭa-bhaṅgi-bhāṣaṇam
lakṣmya-gamya-kṛṣṇa-rāsa-gopikaika-poṣaṇam
lakṣmya-bhīṣṭa-kṛṣṇa-śīrṣa-sādhyā-sādhanākaram
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Certa vez, o Senhor visitou Raṅgakṣetra às margens do rio Kāverī, no Sul da Índia, o local de adoração mais importante para os Vaiṣṇavas que adoram Śrī Śrī Lakṣmī-Nārāyaṇa e que crêem que Eles são o objeto mais elevado de suas práticas devocionais. Quando o Senhor visitou Śrī Venkāṭa Bhaṭṭa, pai de Śrī Gopāla Bhaṭṭa, ficou muito feliz com a atitude de serviço da família. Com atúcia, Sorrindo Ele disse que, mesmo Śrī Lakṣmīdevī, após longas penitências, não pôde entrar nos passatempos *rāsa-līlā* do Senhor Kṛṣṇa. Isso se deve a que, na verdade, só as donzelas pastoras podem incitar tais passatempos. Por conseguinte, o pastorzinho Kṛṣṇa, sendo a forma original do Senhor Nārāyaṇa que atrai o coração de Lakṣmīdevī, é a Verdade Suprema e o objeto fundamental de todas as práticas devocionais. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 29

brahma-saṁhitākhyā-kṛṣṇa-bhakti-śāstra-dāyakam
 kṛṣṇa-karṇa-sīdhu-nāma-kṛṣṇa-kāvya-gāyakam
 śrī-pratāparudra-rāja-śīrṣa-sevya-mandiram
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Enquanto viajava pela Índia, o Senhor Gaurasundara descobriu a famosa obra literária Śrī Brahmā Samhitā, rica em conclusões devocionais, e a presenteou a Seus devotos. Subjugado pelos profundos êxtases da dedicação pura, o Senhor também cantou docemente os versos encantadores do Śrī Kṛṣṇa Karṇāmṛtam, onde o grandioso poeta do Sul da Índia, Śrī Bilvamaṅgala Ṭhākura, glorifica os maravilhosos passatempos de Vraja. E o grande Rei Pratāparudra, que tinha pleno comando sobre a plena dedicação, conseguiu que os suaves pés de lótus do Senhor Chaitanya fossem postos sobre sua cabeça. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundara, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 30

śrī-rathāgra-bhakta-gīta-divya-narttanādbhutaṁ
yātri-pātra-mitra-rudrarāja-hṛch-chamatkṛtam
guṇḍichāgamādi-tattva-rūpa-kāvya-sañcharaṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Rodeado por inúmeros devotos, o Senhor Gaurasundara exibiu Sua figura divina, maravilhosa e dançante diante da carruagem do Rāthayātrā, enquanto realizava o canto congregacional dos Santos Nomes do Senhor. A personalidade do Senhor encantou totalmente os corações de Pratāparudra Mahārāj, dos peregrinos reunidos e de outros amigos queridos do rei. O Senhor também revelou o significado interno do passatempo do Senhor Jagannātha, dirigindo a carruagem para o templo de Guṇḍichā, ao mencionar o verso de Śrīla Rūpa Goswāmī:

priyaḥ so 'yam kṛṣṇaḥ saha-chari kuru-kṣetra-militas
tathāhaṁ sā rādhā tad idam ubhayoḥ saṅgama sukham
tathāpy antaḥ-khelan-madhura-muralī-pañchama-juṣe
mano me kālindī-pulina-vipināya sṛḥhayati

“Ó Meu querido amigo, agora estou, por fim, reunida a Meu mais amado Kṛṣṇa em Kurukṣetra. Eu sou a mesma Rādhārāṇī e Ele é o mesmo Kṛṣṇa. Estamos desfrutando de Nosso encontro, mas Eu ainda desejo retornar às margens do Kālindī, onde Eu podia ouvir a doce melodia de Sua flauta soando a quinta nota sob as árvores da floresta de Vṛndāvana.” Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 31

**prema-mugdha-rudra-rāja-śauryya-vīryya-vikramañ
prārthitānghri-varjitānya-sarvva-dharma-saṅgamam
luṅṭhita-pratāpa-śīrṣa-pāda-dhūli-dhūsaram
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Quando o Norte da Índia estava sob o reinado maometano, esse grandioso rei Pratāparudra, imperador do estado independente de Orissa, ficou completamente atônito e dominado pela magnanimidade, ousadia e atividades do Senhor Chaitanya exibidas em amor puro pelo Supremo. O grande rei Pratāparudra rejeitou todos os seus laços anteriores com a religiosidade tradicional e sua valorosa natureza real e se atirou diante dos pés de lótus de Śrī Chaitanyadeva em total rendição. O misericordioso Senhor então banhou a cabeça do imperador rendido com a poeira sagrada de Seus suaves pés de lótus. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 32

**dākṣiṇātya-suprasiddha-pañḍitaugha-pūjitaṁ
 śreṣṭha-rāja-rājabātra-śirṣa-bhakti-bhūṣitam
 deśa-mātr-śeṣa-darśanārthi-gauḍa-gocharaṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

O Senhor Supremo foi adorado pela afamada classe erudita do Sul da Índia. Grandes príncipes e seus ministros viram o Senhor com profunda fé e trataram-no como à jóia principal merecedora de seu respeito. Conforme os princípios corretos estabelecidos na autêntica sucessão discipular, o Senhor veio à Bengala Ocidental para ver o sagrado Ganges. Ele veio ainda ver Seu local de nascimento e Sua mãe Śachīdevī, como se fosse a última vez. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 33

**gaura-garvvi-sarvva-gauḍa-gauravārtha-sajjitaṁ
śāstra-śāstra-dakṣa-duṣṭa-nāstikādi-lajjitam
muhyamāna-mātr̥kādi-deha-jīva-sañcharam
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Durante Suas viagens, a fama do Senhor Gaurāṅgadeva inundou toda Bengala. Portanto, quando retornou a Navadwip cinco anos depois de ter aceito *sannyāsa*, toda Bengala, orgulhosa do Senhor Gaurāṅga, ficou entusiasmada de poder glorificar Sua personalidade extraordinária. Até mesmo a orgulhosa classe de eruditos ateus sentiram-se desconcertada por suas natureza vil quando observaram como as pessoas comuns de todas as classes sociais tinham tamanha fé firme no Senhor. Quando mãe Śachī e os outros membros da família do Senhor, que estavam como sem vida devido à separação de seu Senhor, tiveram a oportunidade de ver novamente a Śrī Chaitanya-deva, sua substância vital rejuvenesceu. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 34

nyāsa-pañcha-varṣa-pūrṇa-janma-bhūmi-darśanaṁ
 koṭi-koṭi-loka-lubdha-mugdha-dṛṣṭi-karṣaṇam
 koṭi-kaṇṭha-kṛṣṇa-nāma-ghoṣa-bheditābarāṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Ao retornar a seu local de nascimento depois de cinco longos anos de *sannyāsa*, o Senhor Supremo foi recebido por milhões de jovens e velhos igualmente. Os olhos de todos estavam dominados pela ansiedade de ver o Senhor, quem atraía o mais profundo de seus corações. A presença do Senhor em êxtase entusiasmava as multidões a continuamente ressoarem os Santos Nomes do Senhor Hari, e elas criavam um som tumultuoso que reverberava em todas as direções, além dos limites do céu. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 35

**ārtta-bhakta-śoka-śānti-tāpi-pāpi-pāvanaṁ
lakṣa-koṭi-loka-saṅga-kṛṣṇa-dhāma-dhāvanam
rāma-keli-sāgrajāta-rūpa-karṣaṇādaram
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Śrī Gaurāṅgadeva aliviou a ansiedade que os devotos sentiam devido à Sua longa separação e perdoou muitas almas pecadoras, ofensivas e movidas pela ansiedade tais como Gopāla Chāpāla e outras. O Senhor então começou a correr rumo a Vṛndāvana pelas margens do Ganges. Um oceano de pessoas seguiu o Senhor até a capital de Bengala, que na época era conhecida como Rāmakeli. Em Rāmakeli, o Senhor Gaurāṅga foi atraído por Seus dois associados eternos que atuavam como ministros no governo maometano. O Senhor mostrou profundo afeto por Śrīla Rūpa Goswāmī e seu irmão mais velho, Śrīla Sanātana Goswāmī. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 36

vyāghra-vāraṇaina-vanya-jantu-kṛṣṇa-gāyakam
 prema-nṛtya-bhāva-matta-jhāḍakhaṇḍa-nāyakam
 durga-vanya-mārga-bhaṭṭa-mātra-saṅga-saukaram
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Deixando Rāmakeli, o Senhor continuou através de Bengala rumo a Jagannātha Purī. Depois de deixar Purī Dhāma, o Senhor Chaitanya passou pela floresta de Jhāḍakhaṇḍa em Seu caminho a Vṛndāvana, onde inspirou os animais –tigres, veados, elefantes e outros animais da selva– a se unir ao canto congregacional dos Santos Nomes do Senhor Kṛṣṇa. Intoxicados pelos doces Nomes do Senhor, os animais, com júbilo, dançaram junto com o Senhor, que estava loucamente absorto nos êxtases devocionais mais profundos. O Senhor Supremo experimentou realizações profundas em Sua adoração solitária na medida em que se aprofundava pelos caminhos impenetráveis da selva de Jhāḍakhaṇḍa acompanhado por Balabhadra Bhaṭṭāchārya. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 37

**gāṅga-yāmunādi-bindu-mādhavādi-mānanam
māthurārta-chitta-yāmunāgra-bhāga-dhāvanam
smārīta-vrajāti-tivra-vipralambha-kātarām
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

O Senhor Gaurasundara mostrou grande respeito pelas Deidades nas margens do Ganges em Kāśī e em Bindu Mādhava, na confluência do Ganges e do Yamunā, em Prayāga. Seguindo a corrente do Yamunā, o Senhor começou a correr rápido em suas margens, ansioso atrás de um vislumbre do local sagrado conhecido como Mathurā. Na medida em que os pensamentos divinos dos passatempos de Vṛndāvana dominavam Sua memória e causavam sentimentos intoleráveis de saudades, o Senhor Gaurasundara caiu inconsciente. Ofereço minhas revêrencias a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 38

mādhavendra-vipralambha-māthureṣṭa-mānanam
 prema-dhāma-dṛṣṭakāma-pūrvva-kuñja-kānanam
 gokulādi-goṣṭha-gopa-gopikā-priyañkaram
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

O Senhor Chaitanya afirmou que o sentimento de profunda separação que Mādhavendra Purī fora capaz de saborear, representado no seguinte belo verso que foi primeiro recitado por Śrīmatī Rādhārāṇī, é o ponto mais alto e o objeto desejável da adoração pura:

ayi dīna-dayārdra nātha he
 mathurā-nātha kadāvalokyase
 hṛdayam tvad-aloka-kātaram
 dayita bhrāmyati kiṁ karomy aham

“Ó meu Senhor! Ó mais gracioso mestre! Ó mestre de Mathurā! Quando é que Eu verei Você novamente? Por não ver Você, Meu coração agitado tornou-se instável. Ó mais amado, o que farei agora?” Depois que o Senhor entrou em Vraja –o

cenário onde são realizados os passatempos de amor puro–, Ele foi dominado até obter a plena satisfação de Seu coração. O Senhor ficou encantado ao ver os belos jardins e bosques da floresta que serviram como Seu cenário de brincadeiras em Seus passatempos espirituais numa era anterior. Enquanto visitava as doze florestas de Vṛndāvana, o Senhor exibiu vários diferentes relacionamentos com os meninos e meninas pastores. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 39

prema-guñjanāli-puñja-puṣpa-puñja-rañjitañ
 gīta-nṛtya-dakṣa-pakṣi-vṛkṣa-lakṣa-vanditam
 go-vṛṣādi-nāda-dīpta-pūrvva-moda-medurañ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Enquanto passeava pelos bosques da floresta de Vṛndāvana, o Senhor era recebido com júbilo por enxames de abelhas que zumbiam muito ocupadas em discutir a respeito do amor puro, enquanto pairavam suspensas sobre as flores desabrochadas. Milhões de árvores forrando os bosques da floresta harmoniosamente ofereciam seus respeitos ao Senhor Gaurasundara em unísono com vários pássaros peritos em cantar e dançar em flagrante deleite. A mente do Senhor transbordou com sentimentos amorosos devido a ter Se lembrado de como as vacas, os bezerros e os bois da morada sagrada de Vṛndāvana afetuosamente chamavam por Ele em Seus passatempos anteriores, desse modo exaltando Suas emoções de amor puro. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 40

prema-buddha-ruddha-buddhi-matta-nṛtya-kīrttanam
plāvītāśru-kāñchanāṅga-vāsa-chāturaṅgam
kṛṣṇa-kṛṣṇa-rāva-bhāva-hāsyā-lāsya-bhāsvarām
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Desesperadamente dominado por uma inundação de amor puro, o Senhor Gaurasundara dançava e cantava enlouquecido os Santos Nomes de Kṛṣṇa. Uma corrente profusa de lágrimas fluía de Seus olhos, passando por sobre o lustro radiante de Sua enorme forma dourada, sobre suas vestes brilhantes que lembravam o Sol, e sobre o chão em todas as quatro direções. Os passatempos jubilosos do Senhor foram intensificados com êxtase por gestos tais como a Sua pronúncia errada e em alto som do Santo Nome de Kṛṣṇa num estado delirante, ou Seu rugido sorridente devido a estar absorto no êxtase da emoção profunda. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 41

prema-mugdha-nṛtya-kīrttanākulāriṭāntikāṁ
 snāna-dhanya-vāri-dhānya-bhūmi-kuṇḍa-deśakam
 prema-kuṇḍa-rādhikākhyā-śāstra-vandanādaram
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Sobrecarregado com os ditames confusos do amor puro por Deus, o Senhor Gaurasundara, dançando em êxtase, ansiosamente aproximou-Se de Rādhā-kuṇḍa, o local sagrado que não estava manifesto naquela ocasião. O Senhor banhou-Se rapidamente esse campo de arroz inundado, santificou a água, e revelou que se tratava do Śrī Rādhā-kuṇḍa. Em profunda humildade, o Senhor começou a cuidadosamente recitar versos das Escrituras retratando o Śrī Rādhā-kuṇḍa como sendo a corporificação divina do amor puro.

yathā rādhā priyā viṣṇos, tasyāḥ kuṇḍaṁ priyaṁ tathā
 sarva gopīṣu saivaikā, viṣṇor-atyanta vallabhā

“Do mesmo modo que Śrī Rādhā é muito querida do Senhor Kṛṣṇa, Seu lago divino, Śrī Rādhā-kuṇḍa, é muito querido do

Senhor. Entre todas as donzelas pastoras, Ela é a associada mais querida do Senhor Kṛṣṇa.” Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 42

tintiḍi-talastha-yāmunormmi-bhāvanāplutaṁ
 nirjanaika-rādhikātma-bhāva-vaibhavāvṛtam
 śyāma-rādhikāpta-gaura-tattva-bhittikākaraṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Quando o Senhor andava por vários locais de Vṛndāvana onde o Senhor Kṛṣṇa realizou Seus passatempos, visitou a famosa árvore de tamarindo que existia desde a era de Dvāpara. Sentado sob a árvore de tamarindo, Sua lembrança de Seus passatempos aquáticos confidenciais com as donzelas pastoras despertou ao ver os gestos dançantes das ondas do Yamunā. Todo o ser do Senhor foi capturado ao saborear a doçura de Śrī Rādhā no mais fundo de Seu coração. Ao Se identificar com essa mesma doçura e emoção que arrebatou todo Seu ser, a existência do Senhor foi-Lhe roubada. Este local é indicado como o local de origem de Gaura-tattva, pois foi aqui que o Senhor Śyāmasundara ficou imensamente absorto no humor divino de Śrīmatī Rādhārāṇī. Śrī Chaitanya Mahāprabhu é a Própria origem de tudo e eternamente reside neste local. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 43

śārikā-śukokti-kautukāḍhya-lāśya-lāpitaṁ
rādhikā-vyatīta-kāmadeva-kāma-mohitam
prema-vaśya-kṛṣṇa-bhāva-bhakta-hṛch-chamatkaraṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

O Senhor Gaurāṅga mencionou uma conversa engraçada entre um casal de papagaios. Em sua conversa, o Senhor Kṛṣṇa, o Cupido transcendental, é descrito como sendo iludido devido a Seus sentimentos profundos de saudades de Śrī Rādhā.

rādhā-saṅge yadā bhāti, tadā ‘madana-mohanaḥ’
ayathā viśva-moho ’pi, svayaṁ ‘madana-mohitaḥ’

O papagaio fêmea disse: “Quando o Senhor Kṛṣṇa está com Rādhārāṇī, Ele é o encantador de Cupido; por outro lado, quando Ele está sozinho, ainda que Ele encanta todo o universo, Ele Se sente encantado pelos sentimentos amorosos dEla.” Com este passatempo, o Senhor Gaurāṅga encantou o coração dos devotos mostrando que a doçura e o encanto do Senhor Kṛṣṇa repousam em última análise no fato de que Ele pode ser

subjugado pelo amor puro. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 44

**śrī-prayāga-dhāma-rūpa-rāga-bhakti-sañcharaṁ
śrī-sanātanaḍi-kāśi-bhakti-śikṣaṇādaram
vaiṣṇavānurodha-bheda-nirvviśeṣa-pañjaraṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Foi no local sagrado de Prayāga, no balneário de Daśāsvamedha Ghāṭa, que o Senhor Gaurāṅga ensinou a Śrīla Rūpa Goswāmī que o objetivo último de nossas práticas devocionais é saborear os doces humores encontrados em Śrī Vṛndāvana e o Senhor o instruiu a distribuir amplamente essa doçura. Mais tarde, em Kāśī, o Senhor descreveu elaboradamente a Śrīla Sanātana Goswāmī muitos tópicos da dedicação pura, tais como conhecimento do contato apropriado com o meio ambiente, os meios de aplicar esse conhecimento e a meta última de obter amor puro pelo Supremo. Também, a pedido especial de um *brahmana* de Maharastra, de Tapanā Mīśra e de outros devotos, o Senhor destruiu a concepção ignorante dos renunciantes *māyāvādīs* de Vārāṇasī. O Senhor Gaurāṅgadeva Se reuniu pessoalmente com os impersonalistas numa assembléia pública, e mostrou que o humor deles de auto-adoração baseava-se, em

última análise, na inveja e na mesquinhez. Desse modo, o Senhor estabeleceu que a verdadeira independência é exibida por aqueles que adoram a Suprema Personalidade de Deus. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 45

**nyāsi-lakṣa-nāyaka-prakāśānanda-tāraḥ
nyāsi-rāśi-kāśi-vāsi-kṛṣṇa-nāma-pāraḥ
vyāsa-nāradādi-datta-vedadhī-dhurandharaḥ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Em Seu caminho de Vṛndāvana para Jagannātha Purī, o Senhor encontrou e instruiu Śrīla Rūpa Goswāmī em Prayāga. Em seguida, o Senhor Gaurāṅga chegou a Vārāṇasī onde Se encontrou com Prakāśānanda Saraswatī, o líder de milhões de renunciantes impersonalisatas seguidores de Śrī Śāṅkarāchārya. Por Sua personalidade pura e efetuosa, o Senhor Gaurāṅga resgatou Prakāśānanda Saraswatī do poço profundo da teoria da transformação de Śāṅkarāchārya e intoxicou os *sannyāsis* e residentes de Kāśī ocupando-os na glorificação aos Santos Nomes do Senhor Kṛṣṇa. Śrī Gaurāṅgadeva foi o especialista transcendental que deu a eles a passagem por sobre o oceano material, igual a um navio que carrega o néctar de todas as conclusões das escrituras entregues na linha discipular que descendeu do sábio Nārada para Śrīla Vyāsadeva. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 46

brahma-sūtra-bhāṣya-kṛṣṇa-nāradopadeśakaṁ
 śloka-turyya-bhāṣaṅānta-kṛṣṇa-samprakāśakam
 śabda-varṭtanānta-hetu-nāma-jīva-nistaram
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Quando o Senhor Chaitanyadeva estava em Kāśī diante de uma grande assembléia de impersonalistas renunciados, Ele mostrou que o Śrīmad-Bhāgavatam, como é ensinado na genuína sucessão discipular do Senhor Kṛṣṇa a Nārada e entregue por ele a Śrīla Vyāsadeva, é o verdadeiro comentário das conclusões do Vedānta-sūtra. Sri Gaurāṅga ainda explicou os quatro versos fundamentais do Śrīmad-Bhāgavatam e revelou que o Senhor Kṛṣṇa é a realidade última além de toda dualidade e o princípio original de toda a composição universal. Através do aforismo védico “*anāvṛttiḥ śabdāt anāvṛttiḥ śabdāt,*” o Senhor Chaitanya estabeleceu que os Santos Nomes do Senhor Kṛṣṇa são o som consciente em sua expressão mais elevada que concede o benefício máximo ao libertar a alma de seu estado de existência condicionada. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 47

**ātma-rāma-vāchanādi-nirvviśeṣa-khaṇḍanam
śrauta-vākya-sārthakaika-chidvilāsa-maṇḍanam
divya-kṛṣṇa-vigrahādi-gauṇa-buddhi-dhikkaram
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Ao explicar o famoso verso “*ātmarāma*” do Śrīmad-Bhāgavatam sessenta e uma vezes, o Senhor Gaurāṅga estraçalhou com a doutrina impersonalista propagada por Śaṅkarāchārya. O Senhor também recitou muitas referências dos Upaniṣads, tais como “*apāṇi-pādo javano grahitā paśyaty achakṣuḥ sa śṛmoty akamaḥ*”, de acordo com as quais Ele revelou a doce e encantadora natureza dos passatempos espirituais da Verdade Absoluta. O Senhor Chaitanya censurou totalmente a odiosa concepção dos impersonalistas de que a forma, o nome, as qualidades, os passatempos e a manifestação transcendentais da Deidade do Senhor Kṛṣṇa são simplesmente uma transformação imaginária da energia ilusória de Māyā. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 48

brahma-pāramātmya-lakṣaṇādvayaika-vāchanam
 śrī-vraja-svasiddha-nanda-līla-nanda-nandanam
 śrī-rasa-svarūpa-rāsa-līla-gopa-sundaram
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Quando o Senhor Gaurāṅga Se referiu ao verso “*brahmeti paramātmēti bhagavān iti śabdyate*” do Śrīmad-Bhāgavatam, Ele harmoniosamente acomodou a concepção do aspecto não-diferenciado da realidade, o Brahman, que é a meta última dos impersonalistas, com a concepção do aspecto localizado da realidade, Paramātma, que é a meta dos perfeccionistas místicos. O Senhor ajustou essas duas verdades mostrando que elas estavam incluídas dentro e ultrapassadas pela concepção final da Verdade Absoluta não-dual, Bhagavān, quem é o princípio primordial da realidade. Ao revelar esta verdade axiomática em conexão com a natureza jubilosa e confidencial dos passatempos espirituais do Senhor Supremo, o Senhor Gaurāṅga mostrou a natureza divina de Vraja, que existe acima dos planetas Vaikuṅṭha.

**vaikuṅṭhāj janito varā madhu-purī tatrāpi rāsotsavād
vṛndāraṇyam udāra-pāṇi-ramaṇāt tatrāpi govardhanaḥ
rādhā-kuṇḍam ihāpi gokula-pateḥ premāmṛtāplāvanāt
kuryād asya virājato giri-taṭe sevām vivekī na kaḥ**

“Acima da morada espiritual de Vaikuṅṭha encontra-se Mathurā, onde Śrī Kṛṣṇa primeiro aparece. Superior a Mathurā está a floresta de Vṛndāvana onde Kṛṣṇa desfrutou a dança *rāsa*. Melhor ainda é a Colina de Govardhana, que foi o local de passatempos amorosos ainda mais confidenciais. Mas superior a todos eles é o Rādhā-kuṇḍa, que está localizado aos pés da Colina de Govardhana e detém a posição suprema, pois está inundado com o néctar do tipo mais elevado de amor divino. Quem –familiarizado com a ciência da devoção– não aspirará pelo serviço divino a Śrīmatī Rādhārāṇī em Rādhā-kuṇḍa?”

Inicialmente, o Senhor Gaurāṅga revelou a natureza do puro serviço amoroso oferecido ao filho de Nanda Mahārāja no relacionamento paternal. Mas, ao considerar os doces humores do fluxo da dedicação, o Senhor Gaurāṅga descreveu o aspecto último da personalidade do Senhor Supremo como sendo Śrī Gopījanavallabha, cuja figura divina é o reservatório ilimitado de todos os humores primários e secundários saboreados em

devoção pura. Śrī Gaurāṅga também sugeriu que os jubilosos e encantadores passatempos do *rāsa-līlā* formam uma realidade todo-consciente que é a própria potência pessoal de Śrīmatī Rādhārāṇī. Tais passatempos transcendentais são encontrados dentro do super-excelente e inconcebível mundo espiritual e formam a mais elevada concepção de existência espiritual, auspiciosidade e beleza. O Senhor Gaurāṅga sugeriu que este é o objetivo supremo a ser alcançado pelas entidades vivas. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 49

**rādhikā-vinoda-mātra-tattva-lakṣaṇānvayaṁ
sādhū-saṅga-kṛṣṇa-nāma-sādhanaika-niśchayam
prema-sevanaika-mātra-sādhya-kṛṣṇa-tatparaṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Desse modo, o Senhor Gaurāṅgadeva ensinou que todas as conclusões escriturais, como foram perfeitamente transmitidas pelos vários preceptores espirituais através do som, culminam na corporificação de Śrī Rādhāvinoda, a base todo-abrangente do conhecimento apropriado do meio ambiente. O cantar dos Santos Nomes do Senhor Kṛṣṇa na associação dos devotos puros é o meio pelo qual a pessoa pode alcançar o Senhor Kṛṣṇa, enquanto que a meta última é o serviço em amor puro ao Senhor Kṛṣṇa, quem é tão querido pela donzelas pastoras de vacas de Vṛndāvana. O Senhor Gaurāṅgadeva ensinou estas conclusões escriturais na assembléias de eruditos. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 50

ātma-rāma-vāchanaika-ṣaṣṭikārtha-darśitaṁ
 rudra-saṁkhya-śabda-jāta-yad-yad-artha-sambhṛtam
 sarvva-sarvva-yukta-tat-tad-artha-bhuridākaraṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

O Senhor Gaurasundara explicou este verso famoso do Śrīmad-Bhāgavatam sessenta e uma vezes a Śrīla Sanātana Goswāmī e, mais tarde, a Prakāśānanda Saraswatī:

ātmārāmaś cha munayo , nirgranthā apy urukrame
 kurvanty ahaitukīṁ bhaktim , itthaṁ-bhūta guṇo hariḥ

“Mesmo as almas liberadas plenamente satisfeitas no ser são irresistivelmente atraídas pelas superexcelentes qualidades de Kṛṣṇa e se rendem a Ele com devoção pura.”

O Senhor recombina cada uma das onze palavras encontradas nesse verso e estabeleceu que cada uma é um enorme reservatório de riqueza ilimitada dando suporte à conclusão da devoção pura. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 51

**śrī sanātanānu-rūpa-jīva-sampradāyakaṁ
lupta-tīrtha-śuddha-bhakti-śāstra-suprachārakam
nīla-śaila-nātha-pīṭha-naija-kāryya-saukaraṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

O Senhor Gaurasundara revelou a Sua linha discipular ao inspirar Śrīla Sanātana Goswāmī, seu irmão mais jovem Śrīla Rūpa Goswāmī e Śrīla Jīva Goswāmī. O Senhor pediu que eles descobrissem os locais perdidos de peregrinação e compusessem literatura devocional pura que descreve a aplicação das práticas espirituais e da devoção espontânea. O Senhor Gaurāṅga também revelou amorosamente Sua personalidade adorável aos servos de Śrī Jagannātha Deva em Nīlāchala (Śrī Purī-dhāma). Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 52

tyāga-bāhya-bhoga-buddhi-tīvra-daṇḍa-nindanaṁ
 rāya-śuddha-kṛṣṇa-kāma-sevanābhi-nandanam
 rāya-rāga-sevanokta-bhāgya-koṭi-duṣkaraṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

O Senhor Gaurasundara fortemente condenou aqueles que externamente aceitavam as vestes externas de renunciantes e contudo, como macacos, na verdade abrigavam desejos por prazeres sensuais. Por outro lado, Ele ofereceu honras aos esforços devocionais desse grande devoto Rāmānanda Rāya de ensinar intimamente algumas meninas a forma da dança teatral para o prazer do Senhor Jagannātha. Ao considerar que o serviço de Rāmānanda estava na plataforma da devoção espontânea, o Senhor proclamou que tal nível de serviço era uma grande fortuna alcançável somente após milhões de nascimentos. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 53

**śrī-prayāga-bhaṭṭa-vallabhaika-niṣṭha-sevanam
nīla-śaila-bhaṭṭa-datta-rāga-mārga-rādhnam
śrī gadādharaṅgadhikāra-mantra-mādhuram
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

O famoso preceptor espiritual da sucessão discipular de Vishnuswāmī, Śuddhādvaita Śrī Vallabha Bhaṭṭa, vivia no vilarejo de Āḍhāila, na sagrada Prayāga, e pessoalmente serviu ao Senhor Gaurāṅgadeva com devoção resoluta em sua residência. Mais tarde, em Jagannātha Purī, o Senhor Gaurāṅga permitiu que Vallabha Bhaṭṭa ingressasse e provasse a doçura do sabor experimentado no apego paternal ao bebê Kṛṣṇa. O Senhor também fez com que ele aprendesse de Śrī Gadādhara Paṅḍita os mantras apropriados para a adoração. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 54

śrī-svarūpa-rāya-saṅga-gāmbhirāntya-līlanam
 dvādaśabda-vahni-garbha-vipralambha-śīlanam
 rādhikādhirūḍha-bhāva-kānti-kṛṣṇa-kuñjaram
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Mergulhando a fundo na realidade de Sua própria beleza e doçura, o Senhor Govinda roubou o humor de Rādhārāṇī e, revestindo a Si Mesmo em Sua refulgência brilhante, apareceu como Śrī Chaitanya Mahāprabhu. Nos últimos doze anos de Seus passatempos manifestos, Ele ficou profundamente absorto na união na separação e compartilhou dos sentimentos mais profundos de Seu coração com Seus mais confidenciais devotos como Swarūpa Dāmodara e Rāmānanda Rāya: *bāhire viṣajvālā haya, antare ānandamaya*.

“A característica mais maravilhosa do amor divino a Kṛṣṇa é que, ainda que externamente funciona como lava flamejante, internamente é como um doce néctar que enche o coração com o maior júbilo.” Erupções vulcânicas de êxtase fluíam do coração de Śrī Gaurāṅga na agonia da separação de Kṛṣṇa. Este Senhor Dourado, que parecia um elefante intoxicado, não é

outro além do próprio Senhor Govinda. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 55

śrī-svarūpa-kaṇṭha-lagna-māthura-pralāpakam
 rādhikānu-vedanārtta-tīvra-vipralambhakam
 svapnavat-samādhi-dṛṣṭa-divya-varṇanāturaṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Śrī Gaurāṅgadeva, abraçado ao pescoço de Śrī Swarūpa Dāmodara, começou a recitar com muito pesar as preces que Śrīmatī Rādhārāṇī havia previamente proferido na agonia da separação, quando o Senhor Kṛṣṇa deixou Vrindāvana rumo a Mathurā. O Senhor saboreava continuamente o humor de Śrīmatī Rādhārāṇī, que sentia uma agonia jamais vista devido ao fogo ardente de Sua trágica separação do Senhor Kṛṣṇa. Com o coração pesado, o Senhor descrevia o que estava realizando diretamente em Seu transe divino. Para as pessoas comuns, essas realizações são meros sonhos. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 56

**sātvikādi-bhāva-chihna-deha-divya-sauṣṭhavaṁ
kūrmma-dharmma-bhinna-sandhi-gātra-puṣpa-pelavam
hrasva-dīrgha-padma-gandha-rakta-pīta-pāṇḍuraṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Os sintomas óctuplos que retratam os sentimentos de dedicação pura decoravam e intensificavam de modo radiante a beleza dos membros do corpo do Senhor. Às vezes, Ele aparecia como uma tartaruga que tinha removido Seus membros para dentro da carapaça, e outras vezes Seu corpo aparecia alongado devido ao deslocamento de suas juntas. Outras vezes, a figura do Senhor Gaurasundara era tão suave e aromática como uma flor de lótus. Em outras ocasiões, o corpo do Senhor aparecia como vermelho, amarelo ou brilhante com o matiz esbranquiçado da flor de jasmim. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 57

tīvra-vipralambha-mugdha-mandirāgra-dhāvitaṁ
 kūrmma-rūpa-divya-gandha-lubdha-dhenu-veṣṭitam
 varṇitāli-kūla-kṛṣṇa-keli-śaila-kandaraṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Dominado pela tristeza e conquistado por sentimentos trágicos de separação, o Senhor Chaitanya correu veloz para o portal do leão do grande templo do Senhor Jagannātha. Momentos mais tarde, o Senhor caiu ao chão. Sentindo profunda separação, Ele manifestou a forma da encarnação tartaruga, Kūrmadeva e uma doce e extraordinária fragrância começou a emanar do corpo inconsciente do Senhor. Isso atraiu as vacas telāṅgī que viviam no templo do Senhor Jagannātha e que rodearam o Senhor. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 58

**indu-sindhu-nṛtya-dīpta-kṛṣṇa-keli-mohitaṁ
ūrmī-sīrṣa-supta-deha-vāta-raṅga-vāhitaṁ
yāmunāli-kṛṣṇa-keli-magna-saukhya-sāgaraṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Certa vez, numa noite iluminada pela Lua, o Senhor Gaurāṅga-deva saboreava os doces humores dos passatempos do Senhor Kṛṣṇa e passeava pela praia junto com Seus associados. Repentinamente, o Senhor viu o reflexo da Lua, dançarolando nas ondas rolantes do mar. Inesperadamente, Ele foi dominado pelas lembranças dos passatempos do Senhor Kṛṣṇa no rio Yamunā e caiu inconsciente. Em seguida, o corpo do Senhor Gaurāṅga em um transe divino ficou invisível aos devotos e, leve como um lenho seco, foi graciosamente levado embora pelo deus do vento deitado sobre a crista das ondas rolantes do oceano. Ao realizar Seus passatempos e esportes aquáticos no rio Kālindī com suas muito amadas amigas donzelas pastoras, o Senhor mergulhou a fundo no oceano do êxtase divino. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 59

rātri-śeṣa-saumya-veśa-śāyitārdra-saikataṁ
 bhinna-sandhi-dīrgha-deha-pelavāti-daivatam
 śrānta-bhakta-chakratīrtha-hṛṣṭa-dṛṣṭi-gocharaṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Depois de procurar pelo Senhor a noite toda, os devotos exaustos finalmente O encontraram próximo a Chakratīrtha com Sua forma alongada deitada sobre a areia molhada. Os olhos dos devotos ficaram inundados de júbilo enquanto contemplavam a figura serena e delicada de seu Senhor. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 60

**ārta-bhakta-kaṅṭha-kṛṣṇa-nāma-karṇa-hṛdgataṁ
lagna-sandhi-suṣṭhu-deha-sarvva-pūrvva-sammatam
ardha-bāhya-bhāva-kṛṣṇa-keli-varṇanāturaṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Quando os devotos ansiosos começaram a cantar alto os Santos Nomes de Kṛṣṇa, essa vibração divina penetrou os ouvidos do Senhor e tocou as profundezas de Seu coração. Imediatamente, as juntas deslocadas do Senhor se reuniram e Ele exibiu a bela figura que os olhos de Seus devotos estavam acostumados a contemplar. Num estado de semi-consciência, o Senhor começou a descrever com profundos sentimentos de separação o que Ele vira enquanto estava absorto em transe divino. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 61

**yāmunāmbu-kṛṣṇa-rādhikāli-keli-maṇḍalaṁ
 vyakta-gupta-dr̥pta-tr̥pta-bhaṅgi-mādanākulam
 gūḍha-divya-marmma-moda-mūrchanā-chamatkaraṁ
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Nas águas sagradas do Yamunā em Vrindāvana, Śrī Rādhā-Govinda, junto com Suas amigas mais queridas, as donzelas pastoras, realizam vários passatempos aquáticos encantadores. Esses passatempos divinos algumas vezes são revelados, outras vezes permanecem ocultos, outras vezes se opõem uns aos outros e outras vezes se harmonizam. Desse modo, os passatempos do Senhor residem em diferentes gestos que manifestam diversos tipos de anseios espirituais. O som melodioso deste tesouro confidencial espiritual que estarrece ao universo todo foi distribuído por Śrī Chaitanya Mahāprabhu. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 62

**āśya-gharṣaṇādi-chāṭakādri-sindhu-līlanam
bhakta-marmma-bhedi-tivra-duḥkha-saukya-khelanam
atyachintya-divya-vaibhavāśritaika-śaṅkaram
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Ao contemplar a Colina de Chaṭaka, o Senhor foi dominado por sentimentos intoleráveis de separação, o que provocou diferentes passatempos no humor de adoração profunda, quando o Senhor começou a esfregar a Sua bela face no chão. Quando Śrī Gaurāṅga recordava os passatempos aquáticos do Senhor Kṛṣṇa, Ele pulava no oceano e exibia os sintomas divinos de quem está intoxicado de amor puro. Ao realizar esses passatempos, o Senhor inundava os corações dos devotos com ondas do grande oceano do amor a Kṛṣṇa. Essas ondas desesperadas carregavam tanto a ansiedade como o júbilo transcendentais até às margens dos corações dos devotos. Tal auspiciosidade inconcebível foi concedida somente aos associados mais rendidos do Senhor. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 63

śrotra-netra-gatyatīta-bodha-rodhitādbhutam
 prema-labhya-bhāva-siddha-chetanā-chamatkṛtam
 brahma-śambhu-veda-tantra-mṛgya-satya-sundaram
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Śrī Chaitanya Mahāprabhu não está apenas além da experiência mundana da visão e da audição mas Ele também aprisiona todos os esforços intelectuais de conhecê-lo. Por estar situado em amor puro ao Supremo, Ele permanece um mistério e estarrece até mesmo aquelas entidades vivas que estão fixas na auto-realização. Os Vedas revelados pelo Senhor Brahmā e as literaturas tântricas do Senhor Shiva simplesmente estão buscando por Śrī Gaurasundara, quem é a Realidade, o Belo. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 64

**vipra-śūdra-vijña-mūrkhā-yāvanādi-nāmadaṁ
vitta-vikramochcha-nīcha-sajjanaika-sampadam
strī-pumādi-nirvvivāda-sārvvavādikoddharaṁ
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Ao distribuir livremente o Santo Nome de Kṛṣṇa, Śrī Gaurāṅgadeva purificou a classe de eruditos intelectuais, a classe operária, os iletrados e mesmo os setores inferiores da sociedade. O Senhor por Si só corporifica a maior riqueza para todas as almas sinceras e gentis, tanto ricas como pobres, aristocráticas e de nascimento inferior. Portanto, o Senhor Chaitanya é respeitado e igualmente honrado por homens e mulheres como o salvador de todos, tanto no mundo mundano como no espiritual. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 65

sindhu-sūnya-veda-chandra-sāka-kumbha-pūrṇimā
 sāndhya-chāndrakoparāga-jāta-gaura-chandramā
 snāna-dāna-kṛṣṇa-nāma-saṅga-tat-parātparam
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Igual a uma Lua dourada, Śrī Gaurachandra apareceu no ano de 1407 Śakābda (1486 A.D.), no começo de um eclipse lunar ao anoitecer da lua cheia do mês de março. Quando a Verdade Absoluta Śrī Gaurāṅgadeva encarnou no belo pátio de Sachīdevī, todos os residentes de Māyāpur banhavam-se no sagrado Ganges, cantando em congregação os Santos Nomes de Hari e fazendo suas oferendas de vários tipos de jóias ao Senhor. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 66

ātma-siddha-sāvalīla-pūrṇa-saukhya-lakṣaṇaṁ
svānubhāva-matta-nṛtya-kīrttanātma-vaṅṭanam
advayaika-lakṣya-pūrṇa-tattva-tat-parātparam
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Esta é a conclusão que a tudo conquista: a concepção mais elevada da Realidade Última também deve ser a forma mais elevada de *ānanda*, êxtase. Śrī Chaitanya Mahāprabhu é Kṛṣṇa, o próprio êxtase, saboreando Sua própria doçura e dançando em júbilo de êxtase. Seu Próprio Santo Nome é a causa de Seu êxtase, expresso em dança, e o Santo Nome é o efeito de Seu êxtase, expresso em canto. A causa é o efeito. O dínamo está criando a energia de êxtase que O faz dançar, e Seu dançar distribui esse êxtase aos outros. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 67

śrī-purīśvarānukampi-labdha-dīkṣa-daivatam
 keśavākhyā-bhāratī-sakāśa-keśa-rakṣitam
 mādhavānudhī-kiśora-kṛṣṇa-sevanādarām
 prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram

Śrī Īśvara Purī tornou-se muito afortunado quando o Senhor Gaurāṅga exibiu Sua misericórdia sem causa aceitando iniciação dele. Śrī Keśava Bhāratī foi do mesmo modo favorecido, pois, em sua presença, o Senhor Gaurāṅga raspou Seus belos cabelos cacheados e aceitou dele as vestes de renunciante. E o Senhor Chaitanya ofereceu atenção fixa a Śrī Mādhavendra Purī, declarando que seu apego por servir ao Senhor Kṛṣṇa em Sua forma Kiśora em amor conjugal era a expressão mais elevada da dedicação. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 68

**sindhu-bindu-veda-chandra-śāka-phālgunoditaṁ
nyāsa-soma-netra-veda-chandra-śāka-bodhitam
vāṇa-vāṇa-veda-chandra-śāka-lochanāntaram
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Ofereço meus respeitos a Śrī Gaurāṅgadeva, que ascendeu como uma Lua dourada em Śrī Māyāpur em 1407 Śakābda, revelou o passatempo de aceitar as vestes da ordem de vida renunciada, *sannyāsa*, em 1431 Śakābda a fim de bendizer a todo o universo material e desapareceu da visão ordinária das pessoas deste mundo em 1455 Śakābda. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 69

śrī-svarūpa-rāya-saṅga-harṣa-śeṣa-ghoṣaṇam
 śikṣaṇāṣṭakākhyā-kṛṣṇa-kīrtanaika-poṣaṇam
 prema-nāma-mātra-viśva-jīvanaika-sambharam
 prema-dhāma-devam eva naumigaura-sundaram

Com grande júbilo, Śrī Gaurasundara ensinou a Seus mais queridos associados Śrī Swarūpa Dāmodara e Rāmānanda Rāya que o processo do canto congregacional dos Santos Nomes de Kṛṣṇa concede a mais alta bênção às entidades vivas nesta era de Kali:

**harṣe prabhu kahena, “śuna svarūpa-rāma-rāya
 nāma saṅkīrtana kalau, parama upāya”**

Em Sua famosa composição do Śrī-Śikṣāṣṭakam, o Senhor Gaurāṅga pôs o cantar dos Nomes do Senhor Kṛṣṇa no nível de importância mais elevado. O Senhor Supremo ensinou ainda que cantar os Nomes do Senhor Kṛṣṇa em amor puro pelo Supremo nutre perfeitamente e plenamente satisfaz todas as entidades vivas no universo. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 70

**prema hema-deva dehi-dāsareṣa manyatām
kṣamyatām mahāparādha-rāśiṣeṣa-gaṇyatām
rūpa-kiṅkareṣu rāmānanda-dāsa-sambharam
prema-dhāma-devam eva naumi gaura-sundaram**

Ó meu Senhor Dourado! (*Suvarṇa-varṇa hemāṅga*) Ó oceano de *prema*! Bondosamente conceda-me a riqueza de Seu amor divino! Por favor, dê uma pequenina atenção a esta alma caída e perdoe suas ofensas ilimitadas. Existem tantos servos de Śrī Rūpa que são tão queridos Seus. Minha única aspiração é que o Senhor me considere um desses servos. Ó Gaurasundara, Você é o único protetor e a corporificação da boa fortuna para mim, Rāmānanda Dāsa. Ofereço minhas reverências a esse belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, a forma divina de Kṛṣṇa *prema*.

Verso 71

**saśraddhaḥ sapta-daśakaṁ prema-dhāmeti-nāmakam
stavaṁ ko 'pi paṭhan gauram rādhā-śyāma-mayaṁ vrajet**

Quem recitar com fé esta composição de setenta preces conhecida como “Premadhāma-deva-stotram” terá a oportunidade de servir ao belo Senhor Dourado, Gaurāṅga Sundar, que não é outro além do Próprio Śyāmasundara revestido pelo coração e a aura (*bhāva* e *kānti*) de Śrīmatī Rādhārāṇī.

Verso 72

**pañchame śata-gaurābde śrī-siddhānta-sarasvatī
śrīdharāḥ ko 'pi tach chiṣyas tridaṇḍī-nauti-sundaram**

Estas preces foram compostas no quinto século após o aparecimento de Śrī Chaitanya Mahāprabhu por um certo *sannyāsi* discípulo de Śrīla Sarasvatī Ṭhākur conhecido como Śrīdhar (Śrīla Bhakti Rakṣak Śrīdhar Dev-Goswāmī Mahārāj).